



FUNDAÇÃO
DORINA
NOWILL
PARA CEGOS



Braille
Bricks

unesp



Unoeste

Roteiro para elaboração do Plano de Intervenção Estratégico (PIE)

1 – Identificação do Grupo

Nome	Função no local de trabalho	Local de trabalho
Cícera Furtado dos Santos	Professora	EMEB Sadao Watanabe
Débora Oliveira dos Santos	Professora	EMEB Sadao Watanabe
Denise Lacy da Silva Kerber	Professora do AEE	EMEB Sadao Watanabe
Janice Karnikowski Tonin	Diretora	EMEB Sadao Watanabe
Maria Aparecida de Melo Baco Ribeiro	Professora	EMEB Sadao Watanabe

Função de cada membro do grupo na elaboração e/ou execução do PIE:

Cícera Furtado dos Santos – Professora

Participará da elaboração e execução das atividades pedagógicas voltadas ao reconhecimento das letras do alfabeto, auxiliando no desenvolvimento das práticas inclusivas em sala regular. Será responsável por apoiar os estudantes durante as atividades dirigidas, estimular a coordenação motora fina, favorecer a interação social e contribuir com os registros avaliativos do PIE.

Débora Oliveira dos Santos – Professora

Contribuirá com a organização das estratégias pedagógicas e adaptação das atividades conforme as necessidades específicas dos estudantes com TEA. Participará da aplicação das propostas lúdicas e multissensoriais, auxiliando na mediação das atividades coletivas, no desenvolvimento da atenção compartilhada e no estímulo à participação dos alunos.

Denise Lacy da Silva Kerber – Professora

Será responsável pelo acompanhamento pedagógico das práticas desenvolvidas no PIE, colaborando na elaboração dos objetivos, conteúdos programáticos e estratégias

CC BY-NC 4.0: O trabalho: **Plano de Intervenção Estratégico** da [Formação de Educadores para o Uso do LEGO Braille Bricks](#) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional](#).



metodológicas. Atuará no suporte às práticas de alfabetização inclusiva, utilizando recursos concretos e visuais que favoreçam o reconhecimento das letras e o desenvolvimento das habilidades iniciais de leitura e escrita.

Janice Karnikowski Tonin – Diretora

Atuará na coordenação geral e apoio institucional do PIE, organizando a logística para utilização dos kits LEGO Braille Bricks na escola, garantindo os recursos necessários para execução das atividades e promovendo articulação entre equipe pedagógica, professores e famílias. Também acompanhará o desenvolvimento das ações pedagógicas inclusivas e incentivará a participação coletiva da comunidade escolar.

Maria Aparecida de Melo Baco Ribeiro – Professora

Atuará na elaboração das atividades pedagógicas inclusivas relacionadas ao reconhecimento das letras do alfabeto por meio do uso do LEGO Braille Bricks. Será responsável pela aplicação das atividades em sala regular, mediação das interações entre os estudantes, observação dos avanços individuais e realização de registros pedagógicos durante a execução do PIE.

2 – Título do PIE: Alfabetização Inclusiva: Uso do LEGO Braille Bricks em Crianças com Transtorno do Espectro Autista no Ensino Regular.

3 - Descrição do Contexto

O presente Plano de Intervenção Educacional (PIE) será desenvolvido na Escola Municipal Sadao Watanabe, em três turmas, duas do 1º ano e uma do 2º ano do Ensino Fundamental, envolvendo 6 crianças com idades entre 6 e 8 anos diagnosticadas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). O plano será aplicado na sala regular de ensino, buscando favorecer o processo inicial de alfabetização por meio de estratégias pedagógicas inclusivas e lúdicas.

Os estudantes apresentam características distintas dentro do espectro autista. Algumas crianças demonstram maior agitação motora, dificuldade de concentração e necessidade de mediação constante durante as atividades, enquanto outras apresentam melhor capacidade de permanência e foco nas propostas pedagógicas. Apesar das diferenças individuais, todos os estudantes necessitam de estímulos específicos para o reconhecimento das letras do alfabeto, ampliação da atenção compartilhada, desenvolvimento da coordenação motora fina e fortalecimento da comunicação.

A EMEB Sadao Watanabe é localizada na Rua dos Agapantos, nº550, Bairro Jardim Primavera, CEP 78.550-422, no município de Sinop/MT e possui para contato o número de telefone (66) 99651-3470 e e-mail escolasadaowatanabe@yahoo.com.br.



A principal mantenedora da Escola Municipal de Educação Básica Sadao Watanabe é a Prefeitura Municipal de Sinop, prestadora de assistência à escola através de recursos financeiros, humanos, manutenção da merenda escolar e outros serviços.

A EMEB Sadao Watanabe é diretamente subordinada à Secretaria Municipal de Educação de Sinop/MT, situada à Avenida dos Jacarandás, nº 2424, Setor Industrial Sul – Sinop/MT, CEP 78.557-466 – Sinop/MT.

O prédio onde a escola está instalada, é localizado em área urbana, atendendo a comunidade escolar através de zoneamento e acolhida de alunos de transporte escolar, vindos de zona rural ou regiões urbanas que não possuem unidades escolares próximas.

Possui um projeto arquitetônico de 1088,57m² e está instalada em um prédio térreo, com alguns desníveis construtivos, tendo estes, rampas de acesso. O terreno da escola possui um formato retangular e possui as medidas de 128,50m de frente e fundo, e 46,70m nas laterais.

A escola possui 04 portões de acesso, sendo o portão principal com acesso a recepção da comunidade escolar em geral e ainda entrada e saída de alunos de 1º e 2º anos; 01 portão com passarela coberta para entrada e saída de alunos de 3º a 5º anos e acesso ao bicicletário, 01 portão de acesso à avenida lateral a escola, utilizado apenas quando necessário e um portão de acesso a funcionários e fornecedores, localizado aos fundos da escola, com acesso ao estacionamento para servidores.

Em sua estrutura, a escola possui 21 salas de aula regulares equipadas com lousas digitais, 02 salas de atendimento especializado - AEE, 01 sala de intervenção pedagógica, 03 salas de reforço escolar, 01 sala modular de leitura com capacidade para receber até 35 estudantes por horário, 01 laboratório de informática com 35 computadores, 01 sala de xérox com 02 impressoras / copiadoras para atender a equipe escolas, 01 sala de professores com copa e banheiro, 01 sala de secretaria escolar, com espaço de trabalho para 03 colaboradores, 01 sala de direção, 01 sala de coordenação pedagógica, 01 sala de atendimento multiprofissional para atendimento de psicólogo, assistente social e nutricionista, 04 banheiros destinados aos alunos, sendo 01 banheiro feminino com pias, 03 sanitários adaptados a crianças menores, 01 sanitário adaptado a PNE e um chuveiro; 01 banheiro masculino com pias, 02 sanitários adaptados a crianças menores, 02 mictórios, 01 sanitário adaptado a PNE e um chuveiro; 01 banheiro feminino para alunos maiores, com 03 sanitários em tamanho normal, 01 sanitário adaptado a PNE e 01 chuveiro; e ainda 01 banheiro masculino para alunos maiores, com 03 sanitários em tamanho normal, 01 sanitário adaptado a PNE e 01 chuveiro

A escola possui ainda refeitório Coberto com mesas e cadeiras e capacidade para receber 200 alunos sentados, cozinha industrial com despensa, área de serviço com almoxarifado e banheiro para colaboradores, almoxarifado externo.

Na parte recreativa e socialização, a escola possui quadra poliesportiva coberta, parque / playground coberto, quadro de areia aberta, campo de futebol aberto, tenda para realização de atividades externas, jardim e área externa calçada, com desenhos e jogos educativos para socialização das crianças.

A EMEB Sadao Watanabe está dimensionada para atender a comunidade através do ensino regular dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, com turmas do 1º ao 5º ano, com



funcionamento nos períodos matutino, das 07:00 às 11:00 horas e vespertino, das 13:00 às 17:00 horas atendendo no total de 1.102 alunos.

Também é ofertada pela EMEB Sadao Watanabe, educação especial, através das salas de AEE – Atendimento Educacional Especializado, organizadas em 02 salas, e 03 professores/as, com funcionamento nos períodos matutino, das 07:00 às 11:00 horas e vespertino, das 13:00 às 17:00 horas, e atendimento dos alunos de educação especial, preferencialmente em contraturno ao ensino regular

A escola possui ambiente organizado e estrutura adequada para o desenvolvimento de práticas inclusivas, contando com equipe pedagógica, professores regentes e apoio educacional voltado ao acompanhamento dos estudantes público-alvo da Educação Especial. O espaço escolar busca promover a participação ativa dos alunos nas experiências de aprendizagem, respeitando suas especificidades e potencialidades.

As práticas pedagógicas da escola estão fundamentadas em abordagens inclusivas, construtivistas e interacionistas, priorizando o aprendizado significativo, o uso de recursos concretos e a valorização das experiências individuais dos estudantes. Nesse contexto, o LEGO Braille Bricks apresenta-se como um importante recurso pedagógico, pois possibilita experiências multissensoriais, concretas e lúdicas que favorecem o reconhecimento das letras e o desenvolvimento das habilidades iniciais de alfabetização.

A equipe envolvida no desenvolvimento deste PIE será composta pelas professoras regentes, professora do Atendimento Educacional Especializado (AEE), diretora escolar e profissionais de apoio escolar, que atuarão de forma colaborativa na mediação das atividades propostas.

O uso do LEGO Braille Bricks permitirá que os estudantes manipulem, observem, construam e reconheçam as letras do alfabeto por meio de experiências táteis, visuais e concretas, favorecendo maior engajamento, atenção e participação nas atividades pedagógicas. Além disso, as atividades proporcionarão momentos de interação social, desenvolvimento motor e fortalecimento da aprendizagem inclusiva dentro da sala regular.

4 - Tema

Alfabetização Inclusiva.

A escolha do tema fundamenta-se na necessidade de promover práticas pedagógicas inclusivas que favoreçam o processo inicial de alfabetização de crianças com Transtorno do Espectro Autista, utilizando recursos concretos, lúdicos e multissensoriais. O reconhecimento das letras constitui uma habilidade essencial para o desenvolvimento da leitura e da escrita, sendo necessário oferecer estratégias que respeitem as particularidades cognitivas, sensoriais e comunicativas dos estudantes com TEA.

Sob a perspectiva da abordagem Construcionista, Contextualizada e Significativa (CCS), o LEGO Braille Bricks possibilita que os estudantes construam o conhecimento de maneira ativa, manipulando peças, explorando formatos, identificando letras e relacionando símbolos ao seu cotidiano. A aprendizagem ocorre por meio da experimentação, da interação e da participação concreta nas atividades propostas.

O tema apresenta relevância significativa, pois as crianças participantes demonstram necessidade de estímulos específicos relacionados à atenção, concentração, coordenação motora fina e reconhecimento das letras. O uso do recurso pedagógico favorece o



engajamento dos estudantes, amplia o interesse pelas atividades e proporciona experiências de aprendizagem mais acessíveis e motivadoras.

A contextualização do tema ocorre a partir da utilização de atividades que fazem parte da realidade dos estudantes, envolvendo letras do nome próprio, palavras familiares, jogos e brincadeiras pedagógicas. Dessa forma, a aprendizagem torna-se mais significativa, favorecendo a assimilação dos conteúdos trabalhados.

Além disso, o tema contribui diretamente para a Educação Inclusiva, promovendo participação, interação e equidade no ambiente escolar. O LEGO Braille Bricks permite adaptações pedagógicas acessíveis e amplia as possibilidades de aprendizagem para todos os estudantes, respeitando seus diferentes ritmos e formas de aprender.

5 - Objetivos

5.1 - Objetivo geral:

Desenvolver o reconhecimento das letras do alfabeto em crianças com Transtorno do Espectro Autista por meio da utilização do LEGO Braille Bricks em atividades pedagógicas inclusivas na sala regular de ensino.

5.2 - Objetivos específicos:

- Identificar as letras do alfabeto por meio da manipulação das peças do LEGO Braille Bricks;
- Relacionar letras aos seus respectivos formatos visuais e táteis;
- Reconhecer letras presentes no nome próprio e em palavras familiares;
- Desenvolver atenção e concentração durante as atividades pedagógicas;
- Estimular a coordenação motora fina através do encaixe e manipulação das peças;
- Favorecer a participação e interação dos estudantes nas atividades coletivas;
- Promover experiências de aprendizagem lúdicas, concretas e significativas.

6. Habilidades e Competências da BNCC

O presente PIE está alinhado às competências gerais da BNCC, especialmente relacionadas ao conhecimento, comunicação, repertório cultural, pensamento criativo, cooperação e valorização da diversidade.

Habilidades contempladas:

- (EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos;
- (EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala;
- (EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras;
- (EI03CG05) Coordenar habilidades manuais utilizando materiais diversos;
- (EI03EO03) Ampliar relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação;
- (EI03TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação e exploração;
- (EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos durante as atividades propostas

7 – Conteúdo Programático

- Reconhecimento visual e tátil das letras do alfabeto;



- Identificação das letras do nome próprio;
- Associação entre letras e imagens;
- Manipulação e encaixe das peças do LEGO Braille Bricks;
- Coordenação motora fina;
- Atenção e concentração em atividades dirigidas;
- Jogos pedagógicos de identificação de letras;
- Formação de sequências de letras;
- Exploração de letras em palavras familiares;
- Atividades lúdicas e multissensoriais;
- Interação social durante jogos e brincadeiras pedagógicas;
- Participação em atividades coletivas com regras simples;
- Desenvolvimento da percepção visual e tátil das letras.

8 - Recursos didáticos

Para o desenvolvimento deste Plano de Intervenção Educacional serão utilizados recursos pedagógicos diversificados, concretos, visuais e táteis, capazes de favorecer a participação ativa dos estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no processo de aprendizagem.

Os principais recursos utilizados serão:

- Kit LEGO Braille Bricks;
- Cartazes com letras do alfabeto;
- Fichas de identificação de letras;
- Cartões com nomes dos estudantes;
- Alfabeto móvel;
- Imagens e figuras associadas às letras trabalhadas;
- Tapete alfabético;
- Caixa surpresa com letras;
- Lousa digital;
- Folhas de registro e atividades impressas;
- Materiais para desenho e pintura;
- Recursos visuais de apoio à rotina;
- Crachás de identificação com nomes dos estudantes;
- Quadro de acompanhamento das atividades;
- Câmera fotográfica ou celular para registros pedagógicos.

O LEGO Braille Bricks será o principal recurso didático do PIE, possibilitando experiências concretas, multissensoriais e lúdicas que favorecem o reconhecimento das letras, a coordenação motora fina, a atenção e a participação dos estudantes nas atividades pedagógicas.

9 - Desenvolvimento do PIE - Atividades

O Plano de Intervenção Educacional será desenvolvido na sala regular de ensino, em ambiente previamente organizado para favorecer a segurança, a acessibilidade, a autonomia e a participação dos estudantes. O espaço será estruturado com mesas organizadas em



pequenos grupos, circulação livre entre os participantes e redução de estímulos visuais excessivos que possam comprometer a atenção dos estudantes com TEA.

Considerando os princípios de Orientação e Mobilidade, os estudantes serão inicialmente apresentados ao espaço onde ocorrerão as atividades, identificando materiais, locais de circulação e áreas de realização das propostas pedagógicas. Essa organização favorece maior previsibilidade e segurança durante as ações educativas (FUNDAÇÃO DORINA NOWILL PARA CEGOS, 2024).

Antes do início das atividades, os professores apresentarão o LEGO Braille Bricks de forma exploratória, permitindo que os estudantes manipulem livremente as peças, observem seus formatos, texturas e possibilidades de construção. Essa etapa busca despertar a curiosidade, o interesse e a familiarização com o recurso.

Segundo Papert (2008), a aprendizagem ocorre de maneira mais significativa quando o estudante constrói ativamente seu conhecimento por meio da experimentação e da interação com objetos concretos. Dessa forma, o LEGO Braille Bricks possibilita que a criança seja protagonista de seu processo de aprendizagem.

Os estudantes serão organizados em pequenos grupos, favorecendo a interação social, a cooperação e a aprendizagem compartilhada. Cada professor atuará como mediador das experiências, oferecendo apoio individualizado sempre que necessário.

Sequência das Atividades

1ª Etapa – Exploração Livre do Material

- Apresentação do LEGO Braille Bricks;
- Manipulação livre das peças;
- Observação dos formatos e cores;
- Construções espontâneas.

2ª Etapa – Reconhecimento das Letras

- Apresentação das letras do alfabeto;
- Identificação visual e tátil das letras;
- Associação entre letra e imagem;
- Nomeação das letras exploradas.

3ª Etapa – Reconhecimento do Nome Próprio

- Identificação das letras do próprio nome;
- Montagem do nome utilizando LEGO Braille Bricks;
- Comparação entre os nomes dos colegas.

4ª Etapa – Jogos Pedagógicos

- Caça-letras;
- Bingo das letras;
- Montagem de sequências alfabéticas;
- Jogo de associação letra-imagem.



5ª Etapa – Produção Colaborativa

- Construção coletiva do alfabeto;
- Organização das letras em painéis;
- Apresentação das produções aos colegas.

De acordo com a Fundação Dorina Nowill para Cegos (2024), o uso do LEGO Braille Bricks favorece a aprendizagem lúdica por meio da experimentação, da criatividade, da interação social e do engajamento ativo dos estudantes.

Além disso, a proposta está alinhada aos princípios da Educação Inclusiva defendidos por Mantoan (2003), ao garantir a participação de todos os estudantes em atividades comuns, respeitando suas diferenças e potencialidades.

Função da Equipe na Execução

- Diretora: acompanhamento institucional, organização dos recursos e apoio à execução do plano;
- Professoras regentes: aplicação das atividades e mediação das aprendizagens;
- Professora do AEE: orientação pedagógica, adaptações e acompanhamento dos estudantes;
- Profissionais de apoio: auxílio na organização dos materiais, mediação e suporte aos estudantes durante as atividades.

10 - Avaliação

A avaliação da eficácia das ações pedagógicas será realizada de forma contínua, considerando o desenvolvimento das habilidades previstas no Plano de Intervenção Educacional. Inicialmente, será realizada uma avaliação diagnóstica para identificar os conhecimentos prévios dos estudantes em relação ao reconhecimento das letras do alfabeto, à coordenação motora fina, à atenção e à participação nas atividades propostas.

Durante a execução do PIE, a avaliação formativa ocorrerá por meio da observação sistemática, registros pedagógicos, listas de verificação e análise do desempenho dos estudantes nas atividades com o LEGO Braille Bricks. Serão considerados como critérios de avaliação: a capacidade de identificar letras do alfabeto, reconhecer letras presentes no nome próprio, associar letras a imagens e palavras familiares, manipular adequadamente as peças do LEGO Braille Bricks, demonstrar evolução na coordenação motora fina, manter a atenção durante as atividades e participar das interações propostas.

Ao final da intervenção, será realizada uma avaliação somativa, comparando os resultados obtidos com os dados da avaliação diagnóstica. A eficácia das ações será constatada por meio da evolução individual dos estudantes, do aumento do reconhecimento das letras, da ampliação da participação nas atividades pedagógicas e do desenvolvimento das habilidades relacionadas à alfabetização inicial. Também serão considerados os níveis de engajamento, autonomia e interação social observados durante a execução das atividades.

A gestão escolar avaliará a eficácia de suas ações considerando o suporte oferecido para a implementação do Plano de Intervenção Educacional e o impacto das atividades no contexto escolar. Serão analisados aspectos relacionados à organização dos recursos materiais, especialmente a disponibilidade e utilização adequada dos kits LEGO Braille

Bricks, bem como o planejamento dos espaços necessários para o desenvolvimento das atividades.

Também serão observados o envolvimento e a participação dos professores na execução do plano, a articulação entre sala regular, Atendimento Educacional Especializado (AEE) e equipe gestora, além da colaboração entre os profissionais envolvidos. A gestão acompanhará os registros pedagógicos, os resultados obtidos pelos estudantes e os relatos dos professores sobre a aplicação das atividades.

Outro aspecto importante será a análise da resposta da comunidade escolar ao projeto, considerando a participação das famílias, o interesse dos estudantes e a valorização das práticas inclusivas desenvolvidas na escola. A partir desses dados, a equipe gestora poderá verificar se os recursos disponibilizados, as estratégias de apoio e as condições oferecidas contribuíram efetivamente para a promoção da aprendizagem, da inclusão e do desenvolvimento das habilidades previstas no PIE.

11 - Cronograma

Etapa	Atividade	Objetivo Principal	Período
1	Planejamento e organização dos materiais	Preparar os recursos pedagógicos e organizar o ambiente de aprendizagem	1ª Semana
2	Avaliação diagnóstica dos estudantes	Identificar conhecimentos prévios sobre letras e habilidades iniciais	1ª Semana
3	Apresentação e exploração livre do LEGO Braille Bricks	Familiarizar os estudantes com o material e estimular a exploração tátil e visual	2ª Semana
4	Reconhecimento visual e tátil das letras do alfabeto	Identificar e nomear as letras do alfabeto	2ª Semana
5	Atividades de identificação das letras do nome próprio	Reconhecer letras presentes no próprio nome	3ª Semana
6	Jogos pedagógicos com letras e associação letra-imagem	Fortalecer o reconhecimento das letras e a associação com imagens e palavras	3ª Semana

7	Formação de sequências de letras e construção coletiva do alfabeto	Desenvolver percepção da ordem alfabética e cooperação entre os estudantes	4ª Semana
8	Atividades lúdicas de revisão utilizando LEGO Braille Bricks	Consolidar as aprendizagens desenvolvidas durante o projeto	4ª Semana
9	Avaliação somativa e registros pedagógicos	Verificar os avanços obtidos pelos estudantes	5ª Semana
10	Socialização dos resultados e encerramento do PIE	Compartilhar as produções e valorizar as conquistas dos estudantes	5ª Semana

12 – Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: MEC, 2018.

FUNDAÇÃO DORINA NOWILL PARA CEGOS. LEGO Braille Bricks: Material complementar. São Paulo, 2024.

FUNDAÇÃO DORINA NOWILL PARA CEGOS. Aprendizagem lúdica com LEGO Braille Bricks. São Paulo, 2024.

FUNDAÇÃO DORINA NOWILL PARA CEGOS. Orientação e mobilidade: práticas inclusivas no ambiente escolar. São Paulo, 2024.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer? São Paulo: Moderna, 2003.

PAPERT, Seymour. A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática. Porto Alegre: Artmed, 2008.

TROCANDO SABERES. *Oficina de Capacitação de Professores: Audiodescrição – Apostila 2020/2021.* Disponível em: <https://trocandosaberes.com.br/wp-content/uploads/2022/03/02-Apostila-de-Audiodescricao.pdf>

13 - Registro da execução de uma ou mais etapas



O registro da execução deste Plano de Intervenção Educacional (PIE) tem como finalidade documentar as experiências vivenciadas pelos estudantes durante a aplicação das atividades com o LEGO Braille Bricks, evidenciando o processo de aprendizagem, participação e desenvolvimento das habilidades propostas. A atividade selecionada para registro foi realizada na sala regular de ensino com estudantes diagnosticados com Transtorno do Espectro Autista (TEA), tendo como foco o reconhecimento das letras do alfabeto por meio de experiências lúdicas, concretas e multissensoriais.

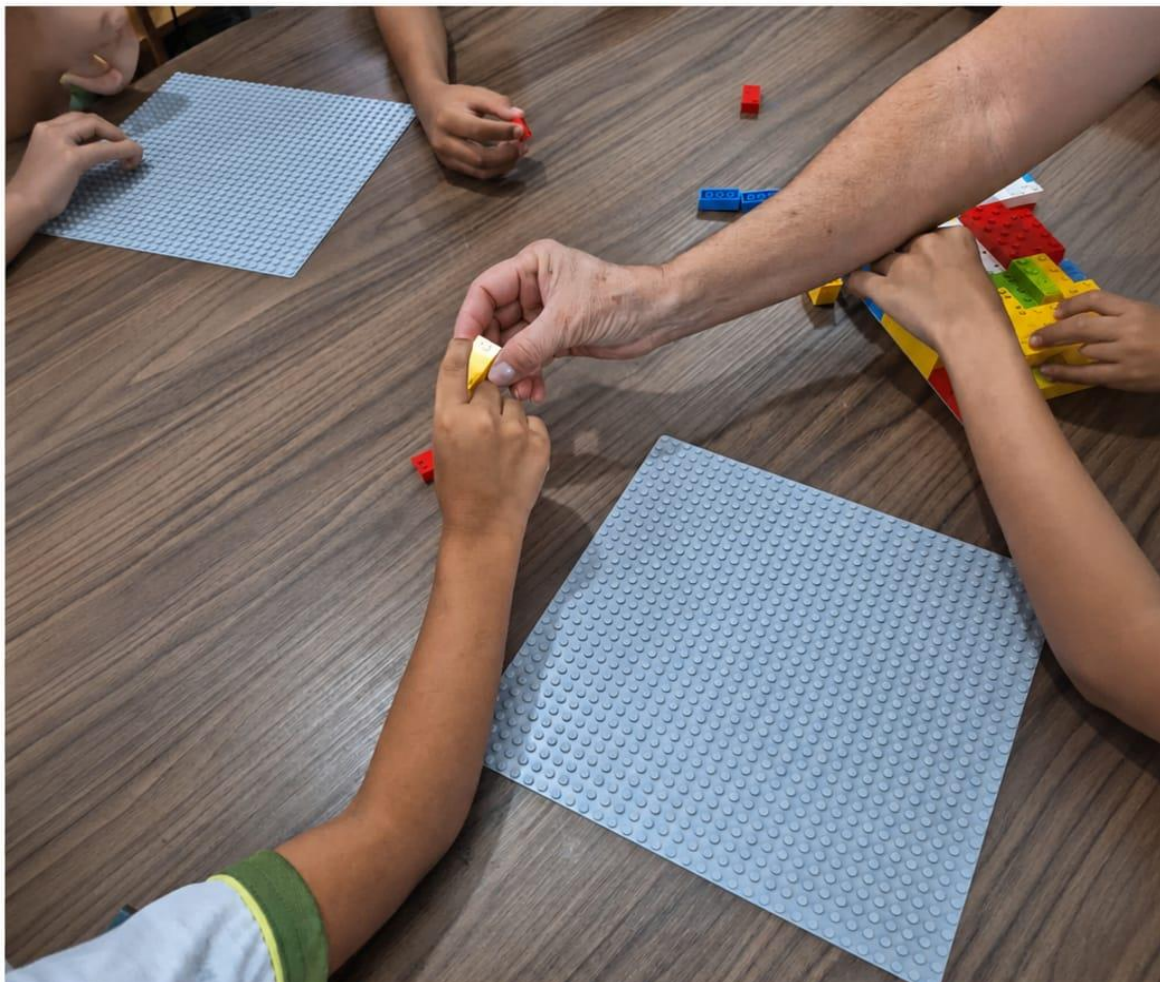
Durante a intervenção, foram observados aspectos relacionados à atenção, interação social, coordenação motora fina, comunicação e identificação das letras, permitindo acompanhar os avanços individuais e coletivos dos estudantes. Os registros foram realizados por meio de fotografias e observações pedagógicas, contemplando momentos de preparação do ambiente, exploração do material, desenvolvimento das atividades e socialização das descobertas realizadas pelos alunos.

Os registros dessas etapas possibilitam evidenciar o impacto do uso do LEGO Braille Bricks no processo de alfabetização inclusiva, demonstrando como a aprendizagem pode ocorrer de forma significativa, participativa e acessível, respeitando as características e potencialidades de cada estudante.

Inicialmente, foi realizada uma conversa com os estudantes sobre a história e a criação do LEGO, apresentando suas possibilidades de uso como recurso de aprendizagem e construção do conhecimento. Em seguida, foi abordado, de forma lúdica e adequada à faixa etária das crianças, o tema da deficiência visual, explicando que as pessoas com deficiência visual também podem aprender, brincar e desenvolver diversas habilidades por meio de recursos acessíveis, como o Sistema Braille e o LEGO Braille Bricks.

Após esse momento de sensibilização e contextualização, os estudantes receberam os materiais para exploração livre, permitindo o contato inicial com as peças e suas características visuais e táteis. As crianças foram incentivadas a criar livremente diferentes construções, como casas, animais e outras figuras de seu interesse, favorecendo a criatividade, a imaginação e a familiarização com o recurso.

Durante a atividade, observou-se grande interesse e participação dos estudantes, que manipularam as peças com entusiasmo, compartilhando ideias e interagindo com os colegas. Essa etapa inicial teve como objetivo promover a exploração do material de forma significativa e prazerosa, preparando os alunos para as atividades posteriores voltadas ao reconhecimento das letras do alfabeto e ao desenvolvimento das habilidades de alfabetização por meio do LEGO Braille Bricks.



Trabalhando a percepção sensorial com LEGO Braille Bricks

Audiodescrição: A imagem mostra a professora, junto com os estudantes do 1º ano D, realizando uma atividade sensorial com LEGO Braille Bricks. A professora orienta o aluno a tocar e sentir pontos em relevo das peças, promovendo o reconhecimento tátil do sistema Braille. As mãos do aluno exploram a textura dos pontos sob a orientação da professora, enquanto outras crianças manipulam peças coloridas e utilizam as bases para organizar e explorar o material. A atividade tem como foco o desenvolvimento da percepção sensorial, da atenção, da concentração e da familiarização com os pontos do Braille por meio do toque e da experimentação.

Fonte: Arquivo pessoal (2026).

Professora Maria Aparecida de Melo Baco Ribeiro

1º ano D



Trabalhando letras, números, nomes e separação de sílabas com LEGO Braille Bricks

Audiodescrição: As imagens mostram os alunos do 1º ano D participando de atividades com LEGO Braille Bricks. Na primeira imagem, as crianças constroem livremente utilizando as peças coloridas com letras, números e símbolos em Braille, explorando combinações para formar estruturas e representações criativas.

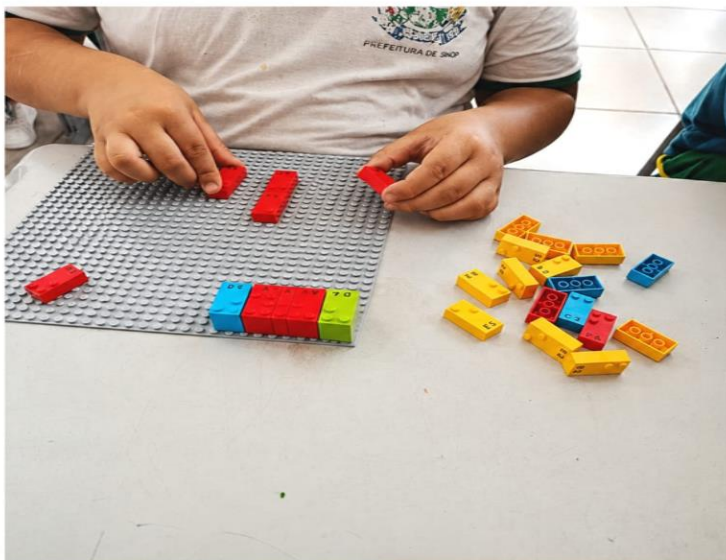
Na segunda imagem, os alunos organizam as peças para formar letras, números e nomes, como "SOPHIA", desenvolvendo também atividades de separação de sílabas e realizando a correspondência com os registros em papel. As atividades promovem o reconhecimento dos pontos do Braille, a associação entre símbolos e seus significados e o estímulo à consciência silábica, além de desenvolver a coordenação motora, a atenção e a autonomia dos estudantes de forma lúdica e significativa.

Fonte: Arquivo pessoal (2026).

Professora Maria Aparecida de Melo Baco Ribeiro

1º ano D

Figura 1 – Estudante explorando e reconhecendo letras com LEGO Braille Bricks.

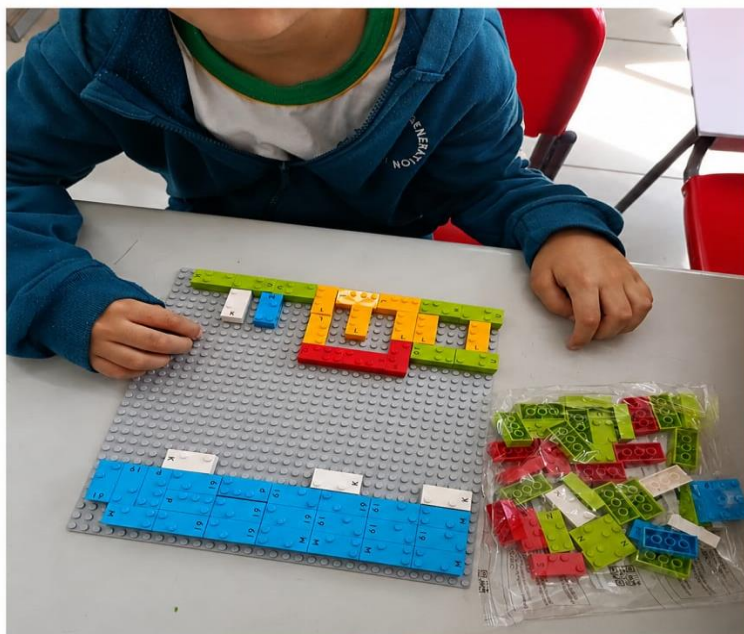


Audiodescrição: A imagem mostra o estudante Davi sentado à mesa, manipulando peças do LEGO Braille Bricks sobre uma base cinza. O aluno organiza as peças coloridas com letras e números impressos, formando seu primeiro nome. As letras D, A, V e I estão alinhadas sobre a base, demonstrando que o estudante reconheceu os símbolos e compreendeu a proposta de escrever seu nome. Ao lado, há outras peças em cores diversas espalhadas sobre a mesa. Davi apresenta grau dois de autismo e já consegue reconhecer letras e números. Foi proposto que ele escrevesse o nome e ele entendeu perfeitamente. O estudante gostou da atividade com o LEGO Braille Bricks e demonstrou interesse em continuar explorando o material.

Fonte: Arquivo pessoal (2026).

Professora Débora Oliveira dos Santos
2º ano E

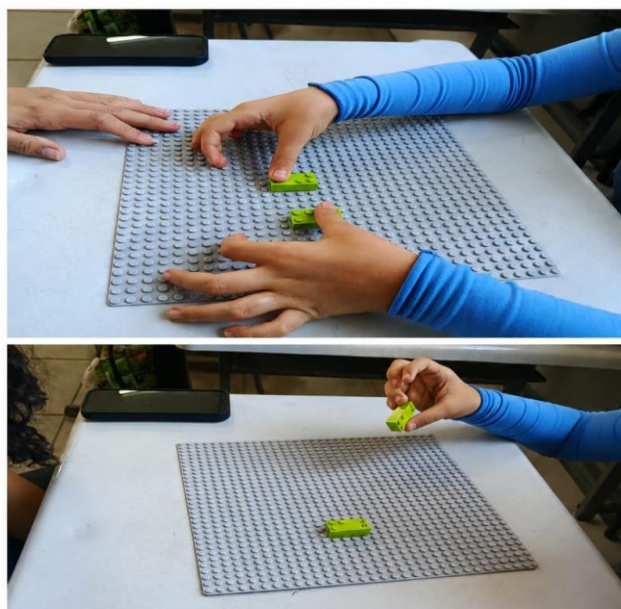
Figura 2 – Exploração criativa e reconhecimento de letras e números com LEGO Braille Bricks.



Audiodescrição: A imagem mostra o estudante Pedro Henrique sentado à mesa diante de uma base cinza do LEGO Braille Bricks. Sobre a base, o aluno organizou diversas peças coloridas formando um desenho inspirado no jogo Minecraft, conforme relatado por ele durante a atividade. Ao lado da base há mais peças organizadas em uma embalagem transparente. Durante a proposta, foram apresentadas ao estudante as letras e os números em Braille, possibilitando o contato inicial com esse sistema de leitura e escrita. Pedro Henrique encontra-se na fase pré-silábica da alfabetização e participou da atividade com interesse, demonstrando criatividade na construção do desenho e curiosidade ao explorar as peças e os símbolos apresentados.

Fonte: Arquivo pessoal (2026).
Professora Débora Oliveira dos Santos
2º ano E

Figura 3 – Exploração tátil de peças LEGO Braille Bricks por estudante com Transtorno do Espectro Autista.



Audiodescrição: A imagem mostra um estudante sentado à mesa explorando uma base cinza do LEGO Braille Bricks. Em um primeiro momento, o aluno toca cuidadosamente as peças verdes com as pontas dos dedos, enquanto uma segunda pessoa acompanha a atividade. Em outra imagem, o estudante segura uma das peças entre os dedos, demonstrando interesse e iniciando a exploração tátil do material. As peças estão posicionadas sobre a base de encaixe, utilizada para estimular a percepção tátil, a coordenação motora e o reconhecimento dos blocos. Embora tenha apresentado resistência inicial ao contato com o material, o estudante passou a tocar e sentir as peças durante a atividade, dando os primeiros passos para futuras experiências de exploração e encaixe.

Fonte: Arquivo pessoal (2026).
Professora Débora Oliveira dos Santos
2º ano E



Programa
**BRILLE
BRICKS**



Registro das letras do LEGO Braille Bricks em atividade de transcrição.

Audiodescrição: A imagem mostra estudantes do 1º ano G sentados em grupo ao redor de uma mesa escolar realizando uma atividade de registro das letras apresentadas anteriormente por meio do LEGO Braille Bricks. Cada criança possui uma folha com células semelhantes às utilizadas no sistema Braille e utiliza lápis de cor para representar os pontos observados. Ao fundo, outra estudante acompanha a atividade em sua carteira. A proposta foi apresentada inicialmente na lousa digital pela professora, que mostrou as letras utilizando o LEGO Braille Bricks. Em seguida, os alunos realizaram a transcrição para o papel, estabelecendo relações entre os símbolos observados e seus respectivos registros gráficos. A atividade favoreceu a observação, a atenção, o reconhecimento das letras e o contato inicial com o sistema Braille de forma lúdica e participativa.

Fonte: Arquivo pessoal (2026).

Professora Cícera Furtado dos Santos
1º ano G

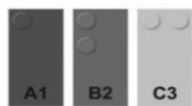


Sequência do alfabeto com LEGO Braille Bricks

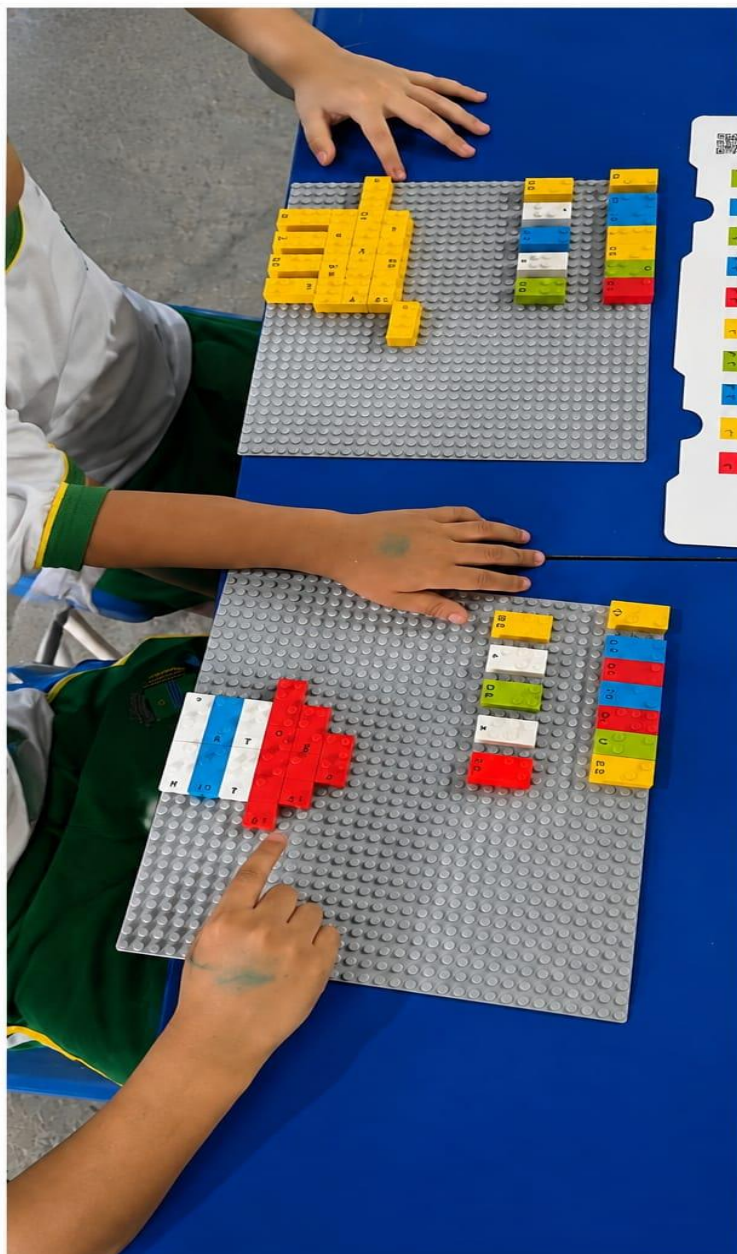
Audiodescrição: A imagem mostra dois estudantes do 1º ano G sentados à mesa realizando uma atividade com LEGO Braille Bricks. Sobre uma base cinza, as crianças organizam peças coloridas contendo letras, seguindo a sequência do alfabeto com o auxílio de um material de referência posicionado ao lado. Diversas peças estão espalhadas sobre a mesa, permitindo que os estudantes selecionem e encaixem as letras correspondentes. A atividade foi realizada após a apresentação do alfabeto na lousa digital e após a etapa de transcrição em papel. Nesse momento, os alunos colocam em prática os conhecimentos adquiridos utilizando o próprio LEGO Braille Bricks. As crianças demonstram atenção, interesse e participação ativa, compreendendo a proposta e organizando corretamente as letras em sequência. A atividade favoreceu o reconhecimento do alfabeto, a associação entre letras e símbolos e a aprendizagem de forma lúdica e interativa.

Fonte: Arquivo pessoal (2026).

Professora Cícera Furtado dos Santos
1º ano G



Programa
**BRILLE
BRICKS**



Construção livre com LEGO Braille Bricks

Audiodescrição: A imagem mostra estudantes do 1º ano G participando de uma atividade de construção livre com LEGO Braille Bricks. Cada aluno utiliza uma base cinza para organizar peças coloridas contendo letras, números e símbolos em Braille. Uma das crianças construiu uma figura semelhante a uma casa utilizando predominantemente peças amarelas, enquanto outra elaborou uma composição com peças vermelhas e outras cores, formando uma representação criativa escolhida por ela. Ao lado das bases, encontra-se um material de apoio com o alfabeto em LEGO Braille Bricks. Durante a atividade, os estudantes exploram livremente as peças, utilizando a imaginação para criar imagens, formas e combinações de letras. A proposta favorece a criatividade, a autonomia, a coordenação motora, o reconhecimento de símbolos e o contato lúdico com o sistema Braille.

Fonte: Arquivo pessoal (2026).

Professora Cícera Furtado dos Santos
1º ano G